

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

## ASSINATURA

Série de 50 números	24\$00
Série de 25 números	12\$00
Estrangeiro; 50 números	50\$00
Colónias	30\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

### AOS NOSSOS COLABORADORES

De Abril ao fim de Junho, todos os jornais não diários da Província podem concorrer ao certame organizado pelo Rádio Club Português, cujo Regulamento noutro lugar publicamos.

Quere isto dizer, que o nosso jornal, por abrangido, não pode faltar a uma prova que também lhe é dedicada. Importa, por consequência, que a nossa região, por intermédio do nosso jornal, se habilite a um lugar de destaque—se não puder ser o primeiro—no Concurso da Imprensa Regional. Temos de corresponder, galhardamente, à oportunidade que nos oferecem. Apelamos, portanto, para todos os nossos colaboradores, no sentido de nos ajudarem a vencer—vencendo eles próprios o concurso.

Há dois prémios, como sabem: um de História; outro de Reportagem. E há também, felizmente—ninguém o ignora—elementos de valor na nossa região, que bem merecem obter esses prémios, dignificando-a, valorizando-a, chamando para ela as atenções de todo o país, já que a propaganda dos microfones do Rádio Club Português foi posta, de uma maneira inédita, ao serviço da causa regional.

Portanto, srs. colaboradores deste jornal, não esqueçam as vossas obrigações em face dos problemas da vossa Terra... Tentemos vencer o Concurso da Imprensa Regional—se possível, nas suas duas modalidades: História e Reportagem.

Não faltam, na nossa privilegiada região, motivos inspiradores para uma e para outra. Basta só um bocadinho de sorte e de boa-vontade...

### NABO COM 13 QUILOS

Disseram as gazetas que numa quinta, em Évora, foi colhido um nabo que pesava 13 quilos.

Um assombro!

Só o nabo, sem ter a rama, pesava 13 quilos, pelo que havia de ser um soberbo exemplar para dar de comer a um regimento.

Nestes calamitosos tempos que decorrem, um nabo que vale por 100, é para admirar e... para se lhe tirar o barrête.

D. ROSA MARIA DE VILHENA

Vinda de Espanha, regressou já à sua casa de Lisboa, a sr.ª D. Rosa Maria de Vilhena, nossa colaboradora, devendo recomendar no próximo número a sua apreciada secção «Grafologias». Cumprimos-lhe a...

## “A Mediocridade do Meio”

«Atente-se nas dificuldades trazidas à vida pública pela teimosa mediocridade do meio onde ameaçam afundar-se tôdas as aspirações generosas, movimentos largos, planos de envergadura. O meio, ou mais correctamente a ideia que dele fazemos (pois é ainda em parte uma abstracção) pesa terrivelmente sobre todos e sobre tudo e muito especialmente sobre os obreiros de empreendimentos nacionais, necessitados de largas perspectivas». Este mal, diagnosticou-o Salazar no prefácio do terceiro volume dos seus «Discursos» e dele falou há dias, na Emissora Nacional, servindo-lhe para tema de nova palestra da série da União Nacional, o dr. Domingos Garcia Pulido. O orador analisou as consequências desse desvio mórbido, dessa mania delatária tão acentuada desde o começo do século XIX, para chegar até aos nossos dias e zurzir aquêles que, inconscientes ou mal intencionados perante a obra da Revolução Nacional, a tentam apoucar, desconhecendo ou fingindo desconhecer-lhe a verdadeira e indiscutível grandeza.

A restauração financeira, como apetrechamento material do país, a reintegração espiritual do Império e a expressão política de Portugal no

Mundo, as reformas sociais da sua organização corporativa—tudo o que a Revolução fez e fará e que outros não puderam ou não souberam fazer, isso, esquecem-no os cepticos, os homens de vistas caseiras não no avaliam, arimados àquela ideia de dúvida que os amarfanha e lhes não permite haurir a clara luz imperial a que afoitamente temos de reabitar-nos—porque nos guiou pelo Mundo—e porque—como afirma Salazar—a sua não integração efectiva «no conceito corrente da vida portuguesa encurtôu a este País os horizontes a que devera habituar-se e em que deve aspirar a viver». «Mas a mediocridade do meio—como terminou o dr. Garcia Pulido—não se deu ainda por convencida e tomou a sua posição, a sua posição de sempre».

«Não modificou os seus propósitos, não alterou os seus processos nem acrescentou a sua dignidade. O seu nível mental porém, baixou, baixou miseravelmente e encontrou a sua exacta expressão no dito daquela personagem da farsa que, querendo ir ao Porto a um desafio de futebol, e ao saber que a lotação do comboio estava esgotada, comentava brandindo os braços e com voz irada: não há bilhetes, não há nada, isto é um País perdido».

### PARECE ANEDOTA

#### Uma pinguita

Um pequenito, que estava empregado na casa de um patrão um pouco fofo era acusado de desfalcar sempre a garrafa do patrão quando ia buscar o vinho para o jantar.

—Então, diz-lhe o Juiz dos menores, é verdade que bebes todos os dias a tua pinguita quando vais buscar o vinho para o patrão? Maroto, não vês que isso se não deve fazer?

—Isso não é verdade, senhor Dr. Juiz!

—Não é verdade?!... Mas o teu patrão afirma isso mesmo e eu acredito mais nête do que em ti!

—Ora, senhor Dr. Juiz, se V. Ex.ª promete não me castigar, eu conto como isso é feito; mas continuo a afirmar que não é verdadeira a acusação do meu patrão.

—Dize lá, então. E que eu não bebo o vinho

quando o vou buscar, porque então a garrafa vai vazia, mas quando o trago porque então ela vem cheia...

### MAIS UM QUE FOI...

O sr. António Pinto, ali de Aveiro, foi a semana passada a Lisboa tratar da sua vida, mas quando se encontrava no largo Trindade Coelho daquela cidade, apareceram-lhe dois amigos que, pelo processo do «conto do vigário», lhe apanharam a quantia de 2.850 escudos.

Foi mais um que caiu na armadilha dos bons negócios...

### O PREÇO DO PÃO

Desde de segunda-feira que o pão de primeira passou a custar 4\$90 o quilo e o de segunda 2\$20, devido ao encarecimento do trigo exótico e do esgotamento do fundo de estabilização.

### TURISMO

Do «fundo» do «Diário de Notícias», de 5 do corrente mês, recortamos este bocadinho:

«Turismo não é apenas uma indústria do Estado ou de industriais. É, numa nação, a indústria de todos, em que cada um tem de entrar com a sua quota parte de decore, de simpatia, de asseio, de compreensão, de estímulo. O turismo é a hospitalidade dum País. Só criando uma consciência turística, como existe na Suíça, pode dar-se a essa nobre e proveitosa arte de receber» a expressão, a prosperidade e o futuro duma verdadeira indústria nacional.

Apoiado!

### COMARCA DE ALBERGARIA-A VELHA

Foi integrado na comarca de Albergaria-a-Velha o concelho de Sever do Vouga, com as freguesias de Paradela, Rocas, Couto de Esteves, Pesseguero e Cedrim.

## ECOS & NOTÍCIAS

### MIL ESCUDOS DE PRÉMIOS PARA A IMPRENSA REGIONAL

Entendeu por bem o Rádio Club Português organizar um Concurso especialmente dedicado à Imprensa da Província, a quantos jornais—como o nosso—esforçadamente mantêm viva e alta, por todo o país, a chama do regionalismo, contribuindo para a valorização e divulgação da cultura popular.

De Abril ao fim de Junho—segundo o Regulamento do Concurso—todos os jornais que se inscreverem—e para isso basta um simples postal enviado ao Rádio Club Português—podem tentar os dois prémios—de quinhentos escudos cada um: História e Reportagem.

Evidentemente, tanto uma como outra modalidade devem apenas visar assuntos da região que o jornal serve. Dêste modo, o colaborador que obtiver qualquer dos prémios não alcança, apenas, uma vitória pessoal; ganha-a, também, moralmente, para o jornal em que escreve e para a região que focou.

A nossa terra e o nosso jornal não podem dispensar, de modo algum, em tal emergência, o concurso de todos os seus colaboradores em prol da classificação no Concurso.

Quantos motivos para um artigo histórico, quantos elementos se não encontram dispersos, pela nossa região, a merecerem uma reportagem. Não devemos perder nem um minuto... Em Abril, temos de estar preparados para o certame, e, se possível, para a vitória também.

### COMPARTICIPAÇÃO

Pelo Fundo do Desemprego, foi concedida a seguinte comparticipação para os monumentos do nosso distrito.

Convento de Santa Joana de Aveiro, 10.000\$00; Mosteiro de Arouca, 15.000\$00; e Castelo de Vila da Feira, 5.000\$00.

### ABONO DE FAMÍLIA

Pelo decreto n.º 33.537, de 21 de Fevereiro último, foram regulados alguns casos não abrangidos pelo decreto-lei n.º 32.688, de 20 de Fevereiro de 1943 que instituiu o regime de abono de família aos servidores de Estado.

Assim, terá direito a esse abono, o funcionário que tenha em sua companhia irmãos a quem sustente ou a-cendentes, embora estes não cohabitarem permanentemente com êle.

O direito do abono é reconhecido aos professores agregados e aos regentes dos postos escolares,



## Crónica da capital

## "NÃO HA O DIREITO..."

A civilização, se a tudo isto que se vê e pelo que passamos se pode dar esse nome, tem, decididamente, as suas aberrações, os seus abortos. Muitos falam nela e eu que não sou tão inteligente nem tão vivoço como esses, rio-me, às vezes. É que não bastava tudo o que se sabe já para fazermos uma idéia do que isso é, como também ainda se continuar a admitir, demonstrando assim um atraso, que várias coisas existam, sem proveito algum, à sombra e em ofensa à mesma civilização.

Estão neste caso os contratadores, ervas daninhas, inúteis, de quem muito se fala agora para completa e rápida extinção do que já devia ter acabado há muito e que se assemelham a uma espécie de sangue-sugas que encontram diariamente às portas das casas de espectáculos, a atrair as vítimas, apregoando uma mercadoria que é só deles, para as chupar sempre que estas lhes tenham de cair nas garras e sugear-se a tôdas aquelas amabilidades e mesuras, vénias e respeito que só têm o significado de as convencer a lá voltarem e procurarem novamente o «seu criado e às ordens».

Está em segundo lugar, e na ordem do dia, a gorgêta, essa espécie de esmola que se dá a toda a gente, a propósito de tudo e de nada e que nenhuma razão justifica a não ser o esquecimento do assunto por quem o deve tratar.

Não há o direito que uma e outra coisa existam numa época em que tudo parece querer modificar-se pelos tempos serem outros. Dê-se, pois, solução ao que dela necessita com urgência e assim nos competiremos todos que se fez uma obra digna duma civilização de que tanto se fala.

Um caciense alfacinha.

A seguir:

« MENTIRA »

## Mocidade

Ó juventude formosa,  
— Meu corpo belo, trigueiro,  
Cheinho de sangue ardente! —

Tu és pra mim a riqueza  
Que me inveja muita gente.

Mesmo que venha a ser rico  
Já depois da adolescência,  
— Daria tôda a fortuna por ter,  
Novamente esta essencial!

Hermínio da Silva

## Agradecimento

O abaixo assinado bem como tôdas as pessoas de família, veem por este meio agradecer a tôdas as pessoas que se interessaram durante a doença de sua mãe, Rosa Angélica da Conceição, bem como a tôdas as que se incorporaram no acompanhamento à sua derradeira morada neste Mundo.

Esgueira, 10 de Março de 1944

Por tôda a sua família  
e seus sobrinhos:

Augusto António de Carvalho.

## UM POUCO DE TUDO PARA TODOS

Secção quinzenária por José da Silva Nunes

## NEM MAIS, NEM MENOS!

«Para ser bom jornalista é preciso ter cara de cão, fero de cão, imprudência de cão, coragem de cão e fidelidade de cão. Cara de cão para os velhacos; fero de cão para os conhecedores ao longe; imprudência de cão para lhes ladrar sem se importar com as caréas e ameaças deles; coragem de cão para lhes saltar ao pescoço; e fidelidade de cão para correr e voltar para trás ao primeiro apelo da verdade».

(Do «Ecos de Estremoz»).

## A PRÉCE DO CÉGUINHO

Minha mãe mil vezes minha  
É a luz dos olhos meus  
É trás os dela a chorar;  
Receia por ser velhinha,  
Que a morte a venha buscar.

Com fervor te peço mortal  
Não me privas dessa luz  
Que me livra dos revêzes,  
Ceguei uma vez na vida  
Não quero cegar mais vêzes!...

José Rodrigues Estronca.

## A GUERRA E OS POVOS

«Nos últimos mil anos a Holanda teve 23 guerras; a Alemanha 24; a Itália 32; a Espanha 75; a Austria 131; a Rússia 151, a Inglaterra 176 e a França 185. Tantas loucuras juntas sem proveito para a Humanidade!...

## MORREU O POPULAR FRANCISCO DOS SANTOS

Francisco dos Santos, poeta popular e cantador humorístico de raras qualida-

des, morreu vítima de uma pneumonia, no passado dia 13 do mês transato e numa manifestação de pesar desceu para sempre à terra, como um avião que procurando o auge é surpreendido e vem a cair desastrosamente, com todo o poder da sua acção.

Francisco dos Santos, era a figura mais admirada no seu género. Hoje, como sempre, os seus versos serão o verdadeiro testemunho dum valor na poesia popular que legou à arte do povo, pedaços arrancados à vida.

Paz à sua alma!...

## PARA DAR A VOLTA AO MUNDO

Um homem andando a pé de dia e de noite, levaria 463 dias; um cão galgo, que percorre 26 metros por segundo, se pudesse aguentar essa velocidade de dia e de noite, levaria apenas 18 dias; um pombo correio que está calculado a atingir a velocidade de 48 metros por segundo, completaria o percurso em 12 dias e um comboio moderno gastaria 11 dias. Ora, afinal o mundo não é tão grande como se julga!...

## UMA FELIZ RECEITA

Swett Marden, legou àqueles que desejam adquirir boas maneiras, a notável receita:

«Generosidade, 3 grammas; tintura de bom humor, 3 grammas; essencia de pensamento, 3 grammas; óleo de caridade, 3 grammas; infusão de amor, 60 grammas... Deve tomar-se logo que se sinta o mais pequeno sintoma de egoísmo, mesquinhez, baixaza de sentimentos, ou aspiração a superioridade».

Após este tratamento decerto que «as boas maneiras» seriam um facto, mesmo que houvesse raciocinamento nas percentagens da referida receita.

## Regulamento do Concurso da Imprensa Regional

Ao lançar as bases de um Grande Concurso da Imprensa Regional, não tem outro propósito o Rádio Club Português, senão o de contribuir, na sua esfera de acção, para estimular os pequenos mas dedicados jornais da Província à publicação de artigos históricos e de reportagens sobre motivos das diferentes regiões que servem.

Assim, criam-se os dois Prémios—de História e de Reportagem—para a Imprensa Regional, de 500\$00 cada um.

## CONDIÇÕES

1.º—Todos os jornais não-diários de todos os concelhos do País (excepto os de Lisboa e Porto) podem inscrever-se, por intermédio de um simples postal dirigido ao Rádio Club Português—Parêde—Concelho de Cascais.

2.º—De 1 de Abril a 30 de Junho, cada jornal publicará—sem limite—o número de artigos históricos e de reportagens que os seus colaboradores entenderem, tendo sempre em linha de conta, evidentemente, que tanto uma modalidade como outra devem visar, apenas, motivos da região servida pelo jornal em que os trabalhos forem publicados.

3.º—Os artigos históricos e as reportagens de cada Província, serão apreciados por um Juri Provincial, do qual fará parte o delegado do Rádio Club e a que serão estranhos elementos dos jornais concorrentes.

4.º—Esses juris—que podem atribuir menções honrosas provinciais—é que propõem ao Juri Definitivo, reunido na sede do Rádio Club Português, os trabalhos apurados; um de cada modalidade.

5.º—Finalmente, o Juri Definitivo atribuirá os dois Prémios e, também, as menções honrosas (de «Classificação Geral») que julgar convenientes, cabendo ainda Menções aos dois jornais cujos colaboradores saíam vitoriosos da prova.

Propositadamente se simplificou ao máximo a mecânica do Concurso—para que a êle acor-

ram todos os jornais e que se destina. Um postal, um artigo; é quanto basta para se obter um prémio de 500\$00 e para chamar as atenções de todo o país para determinada região.

## O atletismo europeu e seus resultados

A holandesa Fung Blankers-Koen, assinalou o primeiro record mundial, pois alcançou 171 m. no salto de altura, batendo a campã suíça Isabell Pfemig, cujo record era 1.66.

Os homens distinguiram-se nos exercícios de lançamento de pesos e nas corridas de meio fundo. Em altura, o alemão Naeko conseguiu transpor 1.97, record que o coloca à cabeça dos campeões europeus. Em salto de comprimento, o finlandês Simola conseguiu fazer 7.40 m. Atrás dele seguem-se o sueco Eliasson, os alemães Mersch e Albert e o francês Bolezzo, tendo todos ultrapassado os 7 m. No salto em altura, seguem imediatamente atrás de Naeko o francês Lapointe e os italianos Campagner e Bastino. No salto à vara o sueco Sundqvist foi o único que fez 4.20 m. Em triplo salto, prova já pouco usada em desafios internacionais sem record, o húngaro Somló conseguiu 14.12 m.

Nas corridas em velocidade os records pertencem ainda ao holandês Osendarps e ao húngaro Csangi, com 107 segundos, seguindo-se o sueco Strandberg, o húngaro Pelóci e os holandeses Van Beveren e Berger, com 108 segundos. Em 400 m. saiu vencedor o sueco Ljunggren com 49, batendo os italianos Petrolini e Lanzi, o dinamarquês Hansen e o alemão Behrendt (48,9). O dinamarquês Nils ocupa o primeiro nos 800, com 153.6. E a corrida de 1500 m. em 3,522 foi ganha pelo sueco Arne Anderson e nos 3 000 saiu vencedor o antigo campeão finlandês Sarkama. O belga Reiff, nos 5 000 fez um no-

## Patrício Augusto Ferreira

## REMOQUES

Após prolongado sofrimento, faleceu no dia 2 do corrente em Lisboa o sr. Patrício Augusto Ferreira, natural de Paus, freguesia de Alquerubim, filho de José Augusto Ferreira (Cabral) e de Margarida Rosa Jesus (falecida) e irmão de Aurea, Maria Augusta, Amélia, António; e primo de Américo Teodoro da Silva, guarda da P. S. P., todos naturais de Paus. Era casado



com D. Aurora Pires Ferreira, pai de D. Rosa Pires Ferreira, genro de D. Maria Pires Oliveira, de Cacia, e do sr. Tomaz Nunes Ferreira (falecido); cunhado de D. Rosa Pires Ferreira Matos e do sr. Júlio da Silva Matos, industriais de panificação na Praia da Granja, e de D. Rita Pires Ferreira Miguel e do sr. António Ferreira Miguel, comerciantes em Espinho.

Na capela foi rezada Missa de corpo presente. O falecido ia amortalhado no hábito de S. Francisco. A Bandeira Portuguesa e inúmeras flores cobriam a urna. 2 corôas de flores foram-lhe oferecidas com as seguintes dedicatórias:

A eterna saúde de sua esposa e filha.

Último adeus de suas primas e primos Conceição de Matos, Leonilde de Matos e seu marido, Princesina Matos e seu marido.

O corpo do finado foi encomendado e acompanhado por um sacerdote, e por muitas pessoas da família e amigos. Repousa no tálhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João.

A' viúva, a sua filha e à restante família em crêpes, enviamos o nosso pesar.

## IMPRENSA

## «O Democrata»

Entre no 37.º ano de publicação o vigoroso semanário republicano de Aveiro *O Democrata*, que o nosso amigo sr. Arnaldo Ribeiro tão brilhantemente dirige e que com tantos sacrifícios tem mantido a sua existência.

As nossas sinceras felicitações e desejamos-lhe as maiores prosperidades.

vo record nacional, com 14.459. No lançamento de peso, a Suécia representada por 2 atletas de 1.º ordem, ultrapassou os 15 m., por Willing. No lançamento de disco, Consolini e Tosi, italianos, encontram-se à frente. No lançamento de martelo, o italiano Taddea que tinha o record com 52,23 m., foi batido pelo sueco Ljunggren.

A Maratona já realizada em Espanha, venceu o corredor Monge e na Italia, que era de 20 km., foi ganha por Constantino.

Tal é, em resumo, os resultados deste ano, realizados nos campeonatos internacionais.

Nos «domínios» das tintas e dos... vernizes!

Não nos propomos neste remoque, fazer crítica sobre pinturas e envernizamentos de obras-primas—quadros ou telas—ou sobre as de carpintarias. Não, senhor!

Isso seria, nestes modernos tempos que decorrem, uma coisa verdadeiramente... comestível!

Repito: não, senhor!

Fazêmo-la, sim, sobre as delambidas que, mais lindas seriam se, em vez de parecerem obras humanas feitas em cor de teçolo, tal a cor com que pintam a pele da cara, a deixassem tal e qual as mãos as deram a este mundo, isto é, com a pele a parecer um pêssego na época da maturação, com aquela linda penugem a sobressair da tão linda cor rosada natural!

¿Pois então os beijos? Esses, mais parecem, pintados dum vermelho carregadíssimo, com quatro folhas de oliveira, unidas duas a duas, se as folhas de oliveira tivessem tal cor. As críticas e as alfinetadas sobre tal despautério são muitos, isso são; a vergonha, da parte das meninas—quadros—volantes, ... é que não é nenhuma.

Se fosse alguma, antes que, mesmo pouca, já as tristes e bárbaras pinturas—sem estilo nem método—teriam desaparecido da nossa vista, nós que nos lembramos perfeitissimamente das tais tão lindas e tão sadias cores, com a tal tão linda e tão macia penugem pêssegal a sobressair à nossa vista.

Na matéria dos vernizes, nós vemos as unhas das mãos—quando não são as dos pés também—tão vermelhinhas e tão compridas, que, às vezes, mais nos lembram as mãos de um assassino que acabasse de andar remexendo com elas (as tais unhas) nas feridas das suas vítimas! Que coisa feia!...

Seca & Meca.

## ORIGINAIS

Por falta de espaço, deixamos retida para o próximo número: «DE NOITE, EM ANGEJA», um belo artigo por Pedro do Vouga; «MARIA DO MAR», interessante poesia por José Rodrigues Estronca. Pedimos desculpa.

## Notícias de Angeja

**Falecimento.**—No dia 2 do corrente, faleceu com 86 anos de idade o sr. Domingos Nunes Ribeiro, viúvo, da rua do Ribeiro. Era tio dos srs: Augusto Esteves da Eira e Manuel Soares das Neves, residentes nesta localidade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, a cargo da antiga agência funerária do sr. Raúl Dias Ferreira Capela, sendo muito concorrido.

Pêsames aos doridos.

**Retiradas.**—Com seu filho, retirou-se para a capital o nosso conterrâneo sr. Angelo Esteves das Neves, guarda da P. S. P., que aqui esteve 15 dias.

—Acompanhada de sua dilecta filha, retirou-se para Vila Franca de Xira a sr.ª Maria dos Anjos Nogueira, esposa do estimado angejense sr. António Nogueira da Silva, benquista industrial de padaria naquela localidade.

**Doente.**—Tem sentido sensíveis efeitos do ataque de paralisia que o acometeu, o sr. Manuel Nunes da Trindade, estimado angejense e comerciante.—C.

## Terreno VENDE-

SE no melhor local de Cacia, a 30 metros da estação dos Caminhos de Ferro. Optimo para edificar prédio. Para tratar com Manuel Dias Pereira, na Quintã (12)

**Venda de pão** vende-se em Coimbra, garantindo bom ordenado. Informa a redacção. (3-3)



## Necrologia

Rosa Angélica da Conceição

Como à última hora anunciámos no nosso último número, faleceu em Esgueira na passada quinta-feira, dia 2, a mãe do nosso correspondente e colaborador naquela freguesia, sr. Augusto António de Carvalho, a sr.<sup>a</sup> Rosa Angélica da Conceição, viúva do saudoso José António de Carvalho, já falecido há 11 anos. A falecida era uma velhinha que já contava a bonita idade de 86 anos feitos, podendo dizer-se que viveu bem a sua vida de trabalho e morreu de madrinha. Era também mãe de Idalina da Conceição Carvalho de Moraes, já falecida. Era avó de Maria Angélica da Conceição Carvalho de Moraes, Manuel António, António e Fernando António Carvalho de Moraes; e de Georgina, Lizandro e Maria Emília de Vasconcelos Carvalho e sogra da sr.<sup>a</sup> Angelina de Vasconcelos Carvalho.

Conquanto a hora do funeral fôsse pouco a geito dos afazeres de muita gente para poderem comparecer, teve, ainda assim bastante concorrência de pessoas amigas.

Tratou proficientemente do funeral, a agência Capela, de Esgueira.

Ao nosso colaborador sr. Augusto António de Carvalho e à demais família em crêpes, enviamos o "Ecos de Cacia" o seu pesar.

### Maria Rodrigues

Com 77 anos de idade, faleceu em casa de seu filho Francisco, na Quinta, no último domingo, dia 5, a sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues, viúva, mãe dos srs: Augusto Rodrigues de Oliveira, assinante do "Ecos" e ausente em Lourenço Marques; Francisco Rodrigues de Oliveira, empregado de padaria em Alhandra e da sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues de Oliveira, residente na Quinta; sogra das sr.<sup>as</sup> Maria Pereira de Oliveira e Maria Simões Dias e avó dos srs. Carlos Rodrigues de Oliveira, grumete da Armada Portuguesa, no Alentejo; António Rodrigues de Oliveira, Florindo, Francisco e Manuel Rodrigues Ribeiro e das meninas Ilda e Alda Rodrigues Pereira, Silvina e Maria dos Anjos Rodrigues Ribeiro.

O funeral da extinta efectuou-se no dia seguinte com regular acompanhamento, tendo o féretro sido transportado na carreta funerária da nossa freguesia.

A chave do caixão era conduzida pelo sr. Manuel Pereira Felix e a salva pelo sr. João Marques Baptista, ambos da Quinta.

Foram-lhe oferecidas 4 corôas de flores artificiais que continham as seguintes dedicatórias:

Sincera recordação de seu filho Augusto e esposa.

Perpetua recordação de seu filho Francisco Rodrigues de Oliveira, esposa e filhas.

Último adeus de sua filha Maria Rodrigues de Oliveira, filhos e filhas, que juntos de Deus pedem o descanso eterno de sua mãe e avó.

Beijos de suas netas Ilda e Alda Rodrigues Pereira.

A Agência Funerária Carvalho, de Cacia, prestou todos os serviços com esmero.

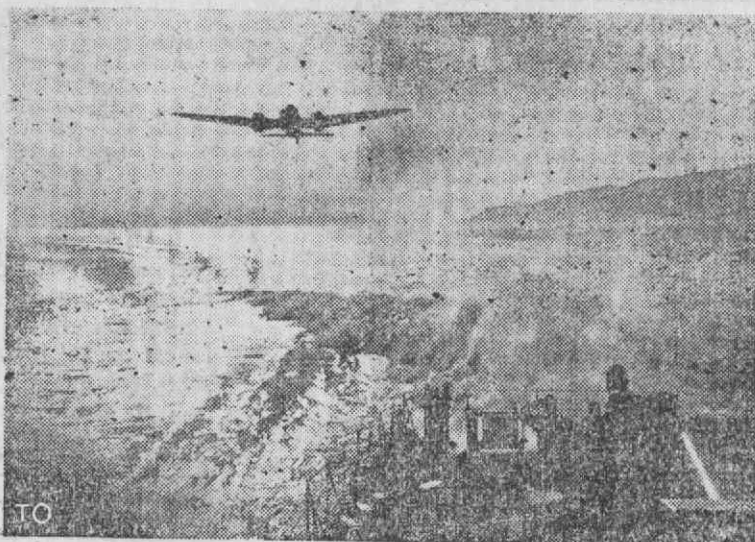
A toda a família em luto enviamos sentidas condolências.

### José Maria da Cruz

No Hospital dos Capuchos, em Lisboa, faleceu no último sábado, dia 4, o sr. José Maria da Cruz, pelo que está de luto seu pai sr. João da Cruz, compadre do nosso director e estimado vendedor de pão naquela cidade.

Por tal ocorrência, vão daqui as nossas condolências.

## Imagens da Guerra



Vigilância no Norte. Incansavelmente a marinha alemã e a aviação vigiam.

## Carteira Elegante

### ANOS

No dia 1 do corrente fez 24 anos o nosso assinante sr. António Alves da Silva, empregado de padaria em Lisboa.

—Em casa de seus pais na Marinha Baixa em Cacia, celebrou mais um aniversário no dia 7 do corrente o nosso amigo sr. Francisco Martins Simões.

—No dia 13, celebra 29 anos a sr.<sup>a</sup> D. Laurinda de Oliveira Cunha, esposa do sr. António Simões da Cunha Júnior, nosso assinante e benquista industrial de padaria em Setúbal.

—Em 14, faz 27 anos o nosso assinante sr. Armando Rodrigues Branco, empregado de padaria em Lisboa.

—Nesse dia, o nosso assinante sr. Jorge Nunes Nogueira, 2.<sup>o</sup> artilheiro da Armada Portuguesa, completa 30 anos, residente na capital.

—Ainda no referido dia, os srs. Delfim e Manuel Marques Raso, fazem 33 anos, considerados industriais de padaria em Loures e naturais de Taboeira.

—Em 16, a sr.<sup>a</sup> D. Alda da Silva Pita passa mais um aniversário, esposa do nosso assinante e benquista industrial de padaria em Lisboa sr. Joaquim Rodrigues Pita.

—Nesse dia, faz 30 anos a sr.<sup>a</sup> Idalina Dias Nogueira, esposa do angejense nosso assinante sr. Manuel Maria Tavares da Silva, estimado industrial de padaria em Aljubarrota (Alcobaça).

—No dia 17, faz 27 anos o sr. Dionísio Nunes de Pinho, nosso assinante e empregado de padaria em Belas.

Para os aniversariantes vão os nossos parabéns.

### BAPTIZADO

No último dia 2 do corrente foi baptizado com o nome de Mário, na igreja de Santiago em Lisboa, o primogénito filhinho da sr.<sup>a</sup> Rosa Rodrigues de Moura Melo e de seu marido nosso assinante e amigo sr. Mário Pereira de Melo, estimado empregado de padaria naquela cidade.

Foram padrinhos do neófito o sr. Manuel Simões Dias Quintaneiro e a sr.<sup>a</sup> Dulce Simões Miranda, todos de Sarrazola.

### ESTADAS

Vindo de Lisboa, está na Quinta a passar umas semanas na companhia de sua mãe e mais família, o nosso assinante e amigo sr. José Maria Lopes de Matos.

### VISITAS

Em visita a sua família, esteve na Quinta no último domingo o nosso assinante e amigo sr. João Pereira Duarte, conceituado industrial de padaria na importante vila de Espinho.

—Na última quinta-feira, esteve na Quinta para administrar

os serviços agrícolas da sua casa de lavoura neste lugar, o nosso assinante sr. Manuel Rodrigues Lourenço, benquista industrial de padaria em Oliveira de Azemeis.

### NA REDACÇÃO

Cumprimentámos em nossa redacção os nossos prezados amigos srs. João Simplicio, dig.<sup>mo</sup> chefe da Estação dos Caminhos de Ferro de Espinho; Manuel Albuquerque Abreu, proprietário da «União Papeleira de Espinho»; Mário dos Santos Moreira, José dos Santos Carvalho, António Rodrigues da Cunha, que pagou a sua assinatura; Manuel Ascenção Paula, José Valente dos Santos e Mário Martins Simões.

## Noticias de Sarrazola

**Falecimento.**—Apenas com 18 meses de idade, faleceu neste lugar no dia 8 do corrente o menino Anselmo Rodrigues da Cunha, filho do sr. José Maria Rodrigues da Cunha e da sr.<sup>a</sup> Vitória Simões de Moura.

O funeral do inocente, realizado no dia imediato, foi muito concorrido pelas crianças desta povoação.

Confortamos os pais e enviamos-lhes condolências.

**Missas de sufrágio.**—Pelo sr. António da Silva Garganta, de Veiros, foram mandadas rezar 10 missas em sufrágio das almas dos seus tios João da Silva Garganta, falecido no dia 18 de Fevereiro e da mulher deste Tereza Marques, falecida há 3 anos e tal neste lugar.

Foi celebrante destas santas missas—5 sufragando cada uma daquelas almas—, o rev. P.<sup>o</sup> Manuel de Bastos Pereira.

**Regressos.**—Com sua tia Dulce Miranda, regressou da capital a gentil menina Maria da Conceição Rodrigues Crespo, filha do estimado proprietário local sr. Augusto Rodrigues Crespo.

Cumprimentamo-las.

**Retiradas.**—Acompanhado de sua esposa sr.<sup>a</sup> Patrocínia de Albuquerque, retirou-se para Lisboa no último sábado o nosso amigo sr. José Maria Pereira da Silva, que aqui estiveram umas semanas.

—Para Lamégo, onde se foi empregar na panificação, retirou-se o sr. António Simões de Moura.

**Visita.**—Esteve cá 2 dias de visita a sua família o nosso confratão sr. António Figueiredo de Almeida, benquista industrial de padaria em Santo Tirso.

**Doentes.**—Tem experimentado sensíveis melhoras da doença que o ataca, o sr. José do Cabeço.

—Vai melhorando dos padecimentos a que foi operado no Hospital da Misericórdia de Aveiro, de onde regressou há dias, o sr. João Marques Vilar.

**Anos.**—No último dia 9 festejou 18 aniversários o jovem Francisco

## Noticias de Taboeira

**Falecimento.**—Com 82 anos de idade faleceu no passado dia 3, o nosso estimado taboeirense sr. Miguel Rodrigues Calafate, pai do nosso amigo sr. Sebastião Rodrigues Calafate, e das sr.<sup>as</sup> Maria Nunes Ferreira, Júlia e Ascenção de Oliveira Calafate.

O seu funeral foi largamente concorrido, tendo-se encorporado 8 sacerdotes e as duas irmandades locais. Foram-lhe oferecidas 5 corôas de flores artificiais que continham as seguintes dedicatórias:

Ao meu nunca esquecido marido, adeus de saudade de sua esposa, lá no céu pede a Deus por nós.

Sauidade eterna de seu filho Sebastião e esposa.

Último adeus de sua filha Maria e filhos. Ao nosso querido pai o último adeus de sua filha Ascenção e esposo, que pedem a Deus o seu descanso eterno.

Sentidas lágrimas de sua filha Júlia, esposo e filhos, pedimos a Deus para que estejas no Reino da Glória.

Na capela de Santa Maria Madalena foi celebrada missa de corpo presente, tendo assistido muito povo não só de cá mas também de Angeja, onde o extinto contava grande número de amigos.

A chave do túmulo, que foi fornecido pela «Agência Capela», de Esgueira, foi conduzida pelo sr. João Nunes Crespço.

Também foi organizado um túmulo para pegar às borlas, que ficou assim: João dos Santos Brazete, Manuel Rodrigues Laranjeiro, Manuel Maria dos Santos e Malaguinhas Esteves de Sousa.

A toda a família em crêpes, apresentamos as nossas sentidas condolências.

**Regresso.**—Regressou de Cabo Verde o nosso amigo e assinante do "Ecos" sr. Enídio dos Santos Bastos.

**Visitas.**—Em visita a sua família, esteve cá no passado domingo, vindo de V. N. de Gaia, onde é estimado panificador o nosso amigo sr. António Joaquim Ferreira, que nos pagou um ano de assinatura do "Ecos de Cacia".

—No mesmo dia também cá esteve de visita o sr. Manuel Maria Baptista Ribeiro, empregado na panificação de V. N. de Gaia.

—De Veiros o sr. Ildio Nogueira de Pinho.

**Retirada.**—Depois de aqui ter estado umas semanas, já se ausentou para St.<sup>a</sup> Iria o sr. Manuel Dias Ferreira.

—Ausentou-se para Coimbra, fazendo-se acompanhar de seus filhinhos a sr.<sup>a</sup> Guilhermina de Oliveira, esposa do sr. João Maria Marques Nogueira, industrial de padaria naquela cidade.

**Anos.**—Hoje, dia 10 faz 2 anos o menino João de Oliveira Brazete, filho da sr.<sup>a</sup> Rosa de Oliveira Brazete e de seu esposo sr. Jaime Martins Vieira e netinho do nosso confratão sr. João dos Santos Brazete e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria de Oliveira.

Muitas venturas para todos.

**Doentes.**—Está bastante doente a sr.<sup>a</sup> Maria Marques Pereira, esposa do sr. Lourenço Dias de Carvalho.

—Tem estado doente o sr. Graçindo Ribeiro da Silva.

Aos doentes um completo restabelecimento.—C.

## Club Recreio Caciense

No próximo dia 15 (Quarta-feira de Serração da Velha), pelas 22 horas, promove a direcção deste Club o grandioso **Baile de Micarème**, abrilhantado pelos invencíveis «Papagaios Jazz», de S. Bernardo.

Simões Dias Quintaneiro.

—E no dia 13, o também jovem Manuel Maria da Cruz Vieira, celebra 19 anos.

A ambos os aniversariantes, nossos confratões, desejamos muitas venturas.—C.

## De Matadugos e Alumieira

**O funeral de D. Tereza Simões de Moura.**—Constituiu uma grande manifestação de pesar o funeral desta caritativa senhora.

Estava marcado para as 17 horas o seu sepultamento.

Muito antes dessa hora, a multidão comprimiu-se já em frente da casa mortuária, e dentro dela, a prestar a derradeira homenagem há querida morta, o povo movia-se um verdadeiro formigueiro humano.

De todas as freguesias circunvizinhas, acorria bastante povo, parentes e amigos daquela respeitável família, gente de todas as camadas sociais.

Pelas 18 horas, o cortejo fúnebre, principiou suavemente a pôr-se em marcha no meio de um religioso silêncio.

Atraz do riquíssimo atafalhe, que uma carreta fúnebre transportava, conduzia a chave, o sr. António da Maia.

Faziam parte do cortejo, 7 lindas corôas de flores artificiais e 1 grande bouquet de flores naturais; com as seguintes dedicatórias:

A' nossa mãe último adeus de seus filhos, António, Maria, e genro João Maria Duarte.

Sauidade eterna de sua filha Ermelinda, esposo e filhos.

Sentidas lágrimas de seu filho Manuel e esposa.

Perpétua saudade de sua filha Rosa, esposo e filhos.

Infinita saudade de seu filho José, esposa e filhos.

Preito de homenagem de seu parceiro António da Maia, esposa e filhos.

Sentida homenagem de seu parceiro João Francisco Neto, e esposa.

E o bouquet pelos seus filhos, filhas, genros, noras e netos.

Era próximo ao anoitecer quando o funeral deu entrada no cemitério de Esgueira, onde o cadáver da saudosa senhora, que em vida foi um modelo de virtudes, e em quem os pobrezinhos perderam uma generosa benfeitora, ficou depositado.

Paz à sua alma, e a todos os doridos enviemos as nossas condolências.

De Lisboa, vieram assistir aos últimos momentos da falecida e acompanhá-la há sua última morada, seus filhos Manuel Maria da Cunha, José Maria da Cunha, e seus genros António Gomes Gaudier e Manuel Pereira Júnior e bem assim seu neto Izaias Gaudier.

Deste funeral, foi encarregada a Agência Funerária de Esgueira, de que é seu proprietário o sr. Américo Dias Capela, que à sua comprovadíssima competência, alia a da seriedade, mais uma vez comprovou os seus méritos.—C.

## Padaria

de fabrico de pão de milho, de centeio e de mistura, de largo futuro, única em freguesia de 7.000 habitantes, próximo Figueira da Foz. Passa-se por falta de saúde do proprietário. Carta a este jornal. (3)

## Noticias da Póvoa e Paço

**Retiradas.**—Para Parêde, onde foram retomar os seus lugares na panificação, retiraram os nossos amigos srs: Manuel Marques da Silva e Manuel Tavares de Sousa.

—Para Vila Franca de Xira, seguiu a retomar o seu lugar na panificação o nosso amigo sr. João Gonçalves Bispo.

**Estadas.**—Vindo de S. João do Estoril, está cá o nosso participante sr. Manuel Ascenção Paula.

—Também veio de S. Pedro do Estoril o sr. José Valente dos Santos.

—Veio do Barreiro o sr. Manuel Rodrigues Barbosa da Costa.

**Aniversário.**—No dia 13 do corrente colhe 22 primaveras a gentil menina Maria Emília Ramos da Costa Durão, filha do sr. Manuel Cristino da Costa Durão e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria de Anunciação Ramos Durão, lavradores no Paço.

Mit felicidades.—C.



# Savoy

Abriu ao público com as mais altas novidades e exclusivos em:

RÓBES, RAPOSAS, CASACOS PÉLES, MALHAS, EDREDONS, GABARDINES, ETC.

CAMISAS: Tabú, Confiança, Boémia, Limpope.

GRAVATAS: As melhores marcas em seda pura.

PERFUMARIA: Tudo o que há em nacional e estrangeiro.

PROPRIETARIO: **Carlos Mendes** TELEFONE 119

Avenida Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

## Fotografia Lisboa

Praça Francisco Barbosa — ESTARREJA

Nesta antiga fotografia executam-se com perfeição todos os trabalhos fotográficos. Quem precise de tirar retratos, fazer ampliações, esmaltes ou qualquer outro trabalho fotográfico, deve procurar esta acreditada casa.

Venda de máquinas fotográficas, e Cine-Kodak para amadores. Venda de rolos, Films Pack e para a Cine-Kodak, Leica e todos os acessórios para fotografia e cinematografia.

Revendedor autorizado da Kodak e Agfa.

## Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS  
Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA



## Bicicletas

Ultimos modelos

DESDE

Esc. 1.680\$00 (167)

ARMANDO CRESPO

R. do Crucifixo, 118-124 — LISBOA — Telef. 27027

## OURIVESARIA VIEIRA

Sucessor de Almeida & Alves

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios  
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,  
tudo da forma mais perfeita e rápida.

### Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

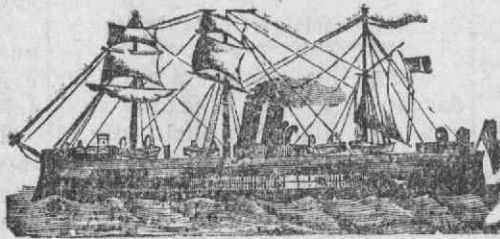
## Agência Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

## AGENCIA COSTA



Passagens

Passaportes

PRAÇA - ESTARREJA

Esta acreditada Agência, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de toda a documentação legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondência. (457)

## VINHO DO PORTO

### Rainha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

## VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

## Agência Funerária

### António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armações em luto e gala em igrejas e capelas, bem como todos os acessórios pertencentes à sua arte. Consultem sempre os preços desta casa. Chamadas telefónicas nas horas competentes de serviço para o posto público de Cacia.

(437) Rua da República CACIA

## V A G O

GRANDE SERRALHARIA

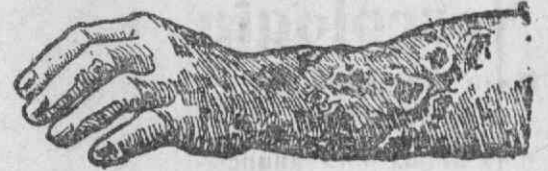
### João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc, etc. (311)

## HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogas

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

## Moveis e Decorações

DA FÁBRICA Alfredo F. da Costa & Filho

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pomal  
(69) Telefone 2640 PORTO

## HERPECURA

para:

Infecções da barba, impingens e demais doenças da pele

Peça já este produto à

FARMACIA MODERNA

...de... (510)

Telefone 65 José Pinto AVEIRO

## Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

## Máquinas de costura SINGER

e outras desde 200 a 1.500\$00 avançadas

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores.

Calçada de Santo André, 74 - LISBOA (100)

## Empreza Industrial de Tintas, Lda

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELÉM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Oulherme M. Coelho

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)



## Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

## Oficina de Fogo de Artificio

de José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.